

Relatório

Equiparação a Bolseiro: Toledo, Espanha [ERASMUS+]

26 e 28 de Setembro de 2018



Sofia Aleixo

Departamento de Arquitectura . Escola de Artes . Universidade de Évora

Ficha Técnica [Repositório]

Title: Relatório Equiparação a Bolseiro 2018 Espanha

Authors: Aleixo, Sofia

Keywords: Erasmus+

Issue Date: 22-Out-2018

Abstract: Relatório das actividades realizadas pela docente da Universidade de Évora, Escola das Artes, Departamento de Arquitectura, durante a missão de mobilidade docente ERASMUS +, entre 26 e 28 de Setembro de 2018 na entidade de acolhimento Universidad de Castilla-la Mancha, Faculty/Department School of Architecture – Department of Architecture Project, em Toledo, Espanha.

URL: [aguarda]

Type: report

Appears in Collections: ARQ – Relatórios

Índice

Ficha Técnica [Repositório]	2
1.Antecedentes	3
2.Toledo e a eaucm	4
3.Mobilidade	6
3.1.Deslocação e Estadia	7
3.2.Experiência de Ensino e divulgação do MIA.....	7
3.3.Breve Diário.....	9
4.Conclusões . Percepções	11
5Referências.....	12
6.Agradecimentos	12
Anexo I	13
Anexo II	13
Anexo III	13
Anexo IV	13

1. Antecedentes

De acordo com as políticas da Universidade de Évora para a promoção da qualidade na educação de nível superior e com as orientações Europeias para o ensino superior, investigação e transferência de conhecimento, os objectivos da mobilidade subjacente a este pedido de equiparação a bolseira em anexo (Anexo I) foram os seguintes, num enquadramento relacionado com a decisão do Parlamento Europeu, de comemorar em 2018 o Ano Europeu do Património Cultural:

1. Formação profissional como docente da UÉvora
2. contribuir para a consolidação e desenvolvimento das ligações entre instituições e preparação de futuros projectos de cooperação entre as universidades
3. Informar o DARq sobre as condições e metodologias de ensino na universidade de acolhimento para melhor informar e aconselhar alunos, docentes e não-docentes que o solicitem
4. promoção do intercâmbio do saber especializado em arquitectura (e conservação do património) e da experiência relativamente a métodos pedagógicos e sua disseminação

O acordo bilateral celebrado com a Universidade de Castilla-La-Mancha, datado de 20.04.2018 apresentava-se como o local onde este plano poderia ter sucesso, pela proximidade a Évora e por ser um curso em Arquitectura recente na Península Ibérica. O contacto foi estabelecido via email, constando de uma apresentação pessoal e demonstrando a disponibilidade e interesse em, como docente da Universidade de Évora utilizar a bolsa Erasmus + atribuída para um período de ensino de 8 horas no estrangeiro naquela Universidade, com acordo bilateral estabelecido com a UE, até 30 Setembro 2018, na área científica de Arquitectura.

A pertinência de propor esta missão a um nível de pos-graduação (Mestrado ou Doutoramento) encontrava oportunidade no interesse da Universidade de Castilla la Mancha em conservação do Património arquitectónico e na celebração do European Year of Cultural Heritage. Sugeri estruturar e apresentar uma conferencia onde proporcionasse uma “inside view” da minha prática profissional em Portugal e um tutorial onde o meu conhecimento de investigação e competências de ensino fossem aplicadas, por exemplo, comentando o trabalho dos estudantes, suas propostas de investigação e/ou os métodos de investigação em curso.

O Mobility Agreement for Teaching Staff, que incluía o programa de actividades que propunha, foi aceite e devidamente assinado por todos os intervenientes, seguindo-se-lhe o estabelecimento de um Erasmus Bilateral Agreement. O pedido de equiparação a bolseira obteve parecer positivo do DARq e da direcção da EArtes.

Por solicitação prévia, o Director do DARq forneceu algumas imagens para a apresentação do DARq e da EArtes, e o departamento de comunicação disponibilizou material de merchandising.

A entidade de acolhimento - Universidad de Castilla-la Mancha, Faculty/Department School of Architecture – Department of Architecture Project, em Toledo, Espanha – situa-se no Campus Tecnológico de la Fábrica de Armas (sede provisional nel edificio 21) Avda. Carlos III s/n | 45071 Toledo Tfno: +34 925 268 800 Email: arquitectura.to@uclm.es. Página web <http://www.uclm.es/to/arquitectura/>

Para melhor enquadramento para a promoção da mobilidade entre docentes, não docentes e alunos, foram solicitados dados ao Gabinete de Mobilidade que disponibilizou as seguintes tabelas:

Mobilidade out: Portugal - Espanha

DOCENTES E NÃO DOCENTES – Portugal - Espanha	
2015/2016	8
2016/2017	11
2017/2018	19

ALUNOS – Portugal - Espanha	
2015/2016	13
2016/2017	11
2017/2018	17

Mobilidade in: Espanha – Portugal

DOCENTES E NÃO DOCENTES – Espanha - Portugal	
2015/2016	16
2016/2017	15
2017/2018	9

ALUNOS – Espanha - Portugal	
2015/2016	29
2016/2017	49
2017/2018	46

Até ao momento, o protocolo estabelecido com

2.Toledo e a eaucim

A cidade de Toledo tem cerca de 85.000 habitantes sendo a capital de Castilla-La Mancha. Em 1986 a cidade de Toledo é classificada pela UNESCO como Cidade Património da Humanidade no mesmo ano em que o Centro Histórico de Évora recebe idêntica classificação. É uma cidade de pequena escala onde o visitante e o docente/estudante se sentem em segurança.



Figura 1. Toledo. In GoogleMaps.

Na origem da *Universidad Pontificia de Toledo* (com fundação em 1520) está a *Real y Pontificia Universidad de Santa Catalina*, fundada em 1485, tendo proporcionado ensino superior na região até 1844, ano em que fecha por ter sido decretada a redução para dez do número de universidades em Espanha. Em 1969 é retomado o ensino como complemento da *Universidad Complutense de Madrid*, e só em 1985, se iniciam os ensinos na *Universidad de Castilla-La Mancha*. Com quatro Campus -Albacete, Ciudad Real, Cuenca e Toledo – oferece cursos nas áreas de *Artes y Humanidades, Ciencias, Ciencias de la Salud, Ciencias Jurídicas y Sociales, Ingeniería y Arquitectura*. Para além das instalações em Toledo, o *Campus de Toledo* da Universidade tem ainda uma extensão na cidade de Talavera de la Reina, e em conjunto acolhem cerca de 7.100 estudantes.¹

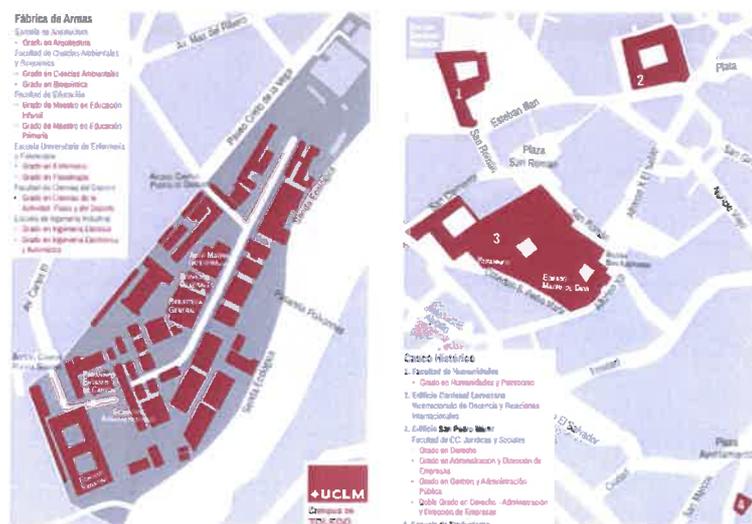


Figura 2. *Campus de Toledo*

O *Campus de Toledo* distribui-se por edifícios no centro histórico e no campus da Fábrica de Armas (Figura 2). A *Escuela de Arquitectura da Universidad de Castilla-La Mancha*, encontra-se localizado no conjunto urbano da Fábrica de Armas de Toledo. Esta Fábrica, originalmente a Fábrica Real de Espadas promovida pelo Rei Carlos III no século XVIII, constitui um património industrial adaptado desde 1998 ao ensino e à investigação universitários.

Dispõe de recursos materiais, académicos e tecnológicos, de que se destaca a Eduroam e a biblioteca onde a secção de arquitectura é composta por obras maioritariamente em espanhol, de autores espanhóis, com secções de projectos e planos, arquitectura bioclimática, conservação e restauro arquitectónico, teoria e história da arquitectura. Igualmente de destacar a disponibilização de participação dos alunos/docentes em actividades desportivas para o que dispõe de vários locais para a actividade física.

O Curso em Arquitectura teve início em 2011, e enquadra-se na área de *Ingeniería y Arquitectura*. Recebe entre 50 a 55 aluno por ano, e tem uma taxa de abandono (entre 2010.2011 e 2013.2014) de 0% (eaucm, 2014).

A informação pública disponível através da página Web é detalhada e abrangente dos temas mais úteis a estudantes e docentes. Revela ainda o empenho na qualidade do ensino através do corpo docente, dos programas curriculares, etc.

¹ <https://www.uclm.es/misiones/laucm/campus>.

Descripción General Plan Docente

Estudio	Grado en Arquitectura
Plan	GRADO EN ARQUITECTURA
Código de Plan	378
Centro	ESCUELA DE ARQUITECTURA DE TOLEDO
BOE	06/01/2011
Carga Lectiva Total	330

Detalle de Carga Lectiva

Ciclo	Curso	FORMACION BASICA	OBLIGATORIA	OPTATIVA	TRABAJO FIN DE GRADO
1	1	45	15	0	0
1	2	15	45	0	0
1	3	0	60	0	0
1	4	0	55,5	4,5	0
1	5	0	42	18	30
TOTAL		60	217,5	22,5	30

Figura 3. Descrição Geral do Plano de Estudos 2018.2019. In <https://www.uclm.es/toledo/arquitectura/estudiantes>

3. Mobilidade

O planeamento considerou o tempo de deslocação e de missão efectiva, tendo a entidade de acolhimento proposto pequenas alterações ao plano apresentado previamente:

I'd be delighted if you could give us a lecture / conference about the structure and functioning of the Department of Architecture of Evora. The objective would be introduce the School of Evora to the students and teacher staff in order to strengthen mobility between schools

Tomorrow we can meet each other at 9:30 h. in the Colegio Mayor Gregorio Marañon. We can walk around the historic city and then go to the School of Architecture. Your conference "Architectural Conservation practice: ethics and methodologies in Portugal" will take place at 12:00 to third years students. After that we will eat together. Wednesday afternoon you have time for you and to visit the historic city.

By Thursday morning we had though that you stay in the class that conducted Nieves. So you can see the dynamic classroom. Class length is 3 hours (from 12:00 to 15:00 h). About 13:00 or 13:30 h. we have a meeting in order to you speak us about the structure and functioning of the Department of Architecture of Evora. And again the Thursday afternoon you have time for you.

A atenção dada ao conhecimento da cidade, como entidade de acolhimento "maior" dos alunos, docentes e não docentes, foi determinante e várias propostas de locais a visitar, como obras de arquitectura contemporânea relevantes e exposições, demonstraram o interesse em divulgar uma cidade cultural e acolhedora.

3.1.Deslocação e Estadia

A deslocação entre Évora e Toledo faz-se em cerca de 4,30h, e corresponde a 460 km.



O alojamento teve lugar no *Colegio Mayor Gregorio Marañón de Toledo*, por indicação do sub-director da escola, local de pernoita de vários professores que vivem em Madrid e aqui leccionam. O percurso a pé é de cerca de 23 minutos entre alojamento e Escola.



As despesas do almoço foram suportadas pelo Departamento de Arquitectura da instituição de acolhimento, tendo lugar no refeitório dos alunos e docentes, tendo estas refeições funcionado como reuniões de trabalho, com a apresentação a outros colegas que se juntaram e expressaram a sua curiosidade e interesse pelo nosso MIA e pela cidade de Évora, como património cultural e para onde Siza Vieira concebeu o Bairro da Malagueira.

3.2.Experiência de Ensino e divulgação do MIA

O principal campo de ensino proposto para este programa de mobilidade foi Arquitectura e Construção [cod. 0730], na área de Conservação Arquitectónica. O nível de ensino a que foi dirigido foi de Mestrado [EQF level

7], tendo beneficiado deste programa de ensino cerca de 45 alunos do 3º ano – aula sobre “Architectural Conservation practice: ethics and methodologies in Portugal” e critica a propostas em curso de Projecto, 50 alunos do 1º ano – apresentação da cidade de Évora, UÉvora, EArtes e DArq - e 40 do 5º ano numa aula activa de crítica colectiva de projectos apresentados pelos alunos, num total de cerca de 135 alunos, em 8 horas de ensino em Espanhol/Inglês. O curso recebe vários estudantes estrangeiros, nomeadamente de países tão distantes como Chile e Alemanha, sendo que (de acordo com o Director de Curso) 95% dos alunos são da região de Castilla-La Mancha. O interesse pela recuperação de património em Portugal, âmbito proposto para esta mobilidade no ano de celebração do European Year of Cultural Heritage, foi notório e foi questionado o seu ensino no âmbito do MIA.

O documento fundador da **eaucm** – Escuela de Arquitectura da Universidad de Castilla-la Mancha, foi redigido em Toledo, no ano 2010 pelo Arquitecto e Pedagogo Manuel de las Casas, Catedrático de Proyectos Arquitectónicos na Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid, que está na origem desta Escola. Nele se pode ler:

Algunas Reflexiones Sobre La Arquitectura

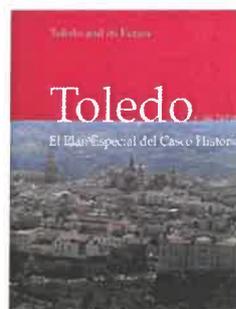
La Arquitectura como todo hecho de creación responde a un modelo previo, una idea que conforma globalmente el edificio, pero al contrario que el resto de las Artes, su arraigo al lugar, al territorio concreto donde se asienta es tan fuerte, que sólo de la atención a este es posible comprender su conformación y esto no significa sumisión sino toma en consideración.²

Observa-se assim uma partilha com o DArq na definição do que é arquitectura, numa perspectiva enraizada no contexto, no lugar, no território. E essa foi a tónica verificada nas aulas em que fui convidada a participar.

Este facto facilitou a critica aos projectos apresentados pelos alunos, sendo que as metodologias de ensino são muito semelhantes às utilizadas no DArq, o que potenciou a integração plena dos comentários proferidos no âmbito da critica e entendimento da arquitectura dos colegas espanhóis. As dúvidas colocadas pelos alunos no final da conferência demonstraram o entendimento e interesse pelo tema.

As proficiências de comunicação em Espanhol e Inglês e de ensino em Espanhol aplicadas nas aulas permitiram um crescimento profissional e uma actualização das competências inerentes ao ensino em Arquitectura, com destaque para a conservação do património edificado e seus valores patrimoniais.

Foi disseminada informação sobre a cidade de Évora e a região do Alentejo, com a oferta à Escola de Arquitectura: materiais promocionais da Universidade, documentação turística sobre a região do Alentejo, e publicações para a biblioteca, nomeadamente a brochura "ALQUEVA - paisagem como tema/ *landscape as a theme*" (DArq, 2014), e uma brochura comprada pela docente sobre a Universidade (CES uma vez que não foi possível disponibilizar nenhuma publicação de prestígio para oferta. Em retorno, foi oferecido pelo Director da Escola o livro Busquets, Joan (2000) *Toledo y su Futuro El plan Especial del Casco Histórico/ Toledo and its Future. Premio Europeo Gubbio*. Ayuntamiento de Toledo, entregue na Biblioteca dos Leões.



² In <https://www.uclm.es/toledo/arquitectura/escuela/creacion>.

3.3. Breve Diário

Day 1. Viagem, recepção no alojamento, e primeiro contacto com a cidade histórica, recolhendo informação para melhor enquadramento da relação com a cidade de Évora nas apresentações a efectuar. Recolha de informação on-line sobre o Curso de Arquitectura.

Day 2. 9:30 Início de missão: encontro com o Responsável pelos Programas de Mobilidade dentro da Escola e sub-director, Eloy Solis Trapero. Pequeno passeio para apresentação dos espaços universitários no centro histórico de que destaco a visita ao antigo Convento de los Dominicos – San Pedro Martir (fundação séc. XV e desamortizado em 1836), com testemunhos Mudéjar, Renacentista e Barroco. Reabilitado e adaptado pelo Arquitecto Mario Muelas nos anos 80 do século XX para acolher a Facultad de Ciencias Jurídicas e Empresariales, foi disponibilizado acesso a zonas fechadas ao público como a igreja, a sacristia, o cadeiral, orgão e uma vista única sobre a cidade. Num passeio a pé foram sendo discutidas as formas de “experiência de ensino” que enquadraram no âmbito do seu planeamento de início de semestre e levantadas questões sobre o intercâmbio entre as universidades Toledo e Évora.

11:30 Apresentação das instalações da Escola de Arquitectura: cada ano tem uma sala de desenho equipada com cavaletes para cerca de 60 postos de trabalho, todas as salas estão equipadas com projector, computador, tela de projecção e quadro. Observaram-se vários espaços disponíveis para trabalho autónomo dos estudantes. Foi demonstrado interesse pelos softwares de desenho utilizados pelo DArg-UE.

12:00 Apresentação de Maria del Carmen Mota Utanda, docente de Urbanismo (11316 TPAU IV) do “Curso Tercero, primer cuadrimestre”. Aula Aberta com o tema “Architectural Conservation practice: ethics and methodologies in Portugal”, e resposta a questões dos 50 alunos.



13:30 TPAU III: taller de proyecto de arquitectura y urbanismo III - Acompanhamento aos trabalhos em curso com críticas complementares às da docente relativamente ao trabalho apresentado pelos alunos. Trata-se de um estudo urbanístico de como actuar (se actuar for necessário) num bairro de colonização: *Pueblo de Colonización de San Isidro de Albaterra*, do arquitecto José Luís Fernández del Amo (1953)³.

³ http://www.docomomoiberico.com/index.php?option=com_k2&view=item&id=706:poblado-san-isidro-de-albaterra&lang=es



15:30 Almoço com a docente e os dois sub-directores da Escola – juntou-se Maria Dolores Sanchez Moya (docente de Composición 11326 TPAU VIII, Proyectos11310 TPAU II e Proyectos11313 TPAU III, e 11345 optativa prácticas externas: Paisagen)

16:30 Visita ao campus: permitiu observar a vida social e académica, a consulta da biblioteca, e a observação de locais para actividades lúdicas e instalações desportivas. Papelaria/livraria bem equipada de materiais mas com pouquíssima oferta de livros de arquitectura.

19:00 Fim de missão diária e elaboração de notas para Relatório Final.

Day 3. 09:00 Preparação de apresentação sobre a Escola de Artes e o Departamento de Arquitectura da Universidade de Évora.

11:30 Encontro na Escola de Arquitectura

12:00 Apresentação da Escola de Artes e o Departamento de Arquitectura da Universidade de Évora aos alunos e docentes do 1º ano (11304 Dibujo arquitectónico) e ao sub-director Eloy Trapero.



12:30 Crítica de Projecto 5º ano (TPAU VIII: taller de proyecto de arquitectura y urbanismo VIII) Prof. Nieves Cabañas Galán Nieves, Francisco Javier Bernalte Patón e José Ramón de la Cal.



15:30 Almoço com Director da Escola Juan Ignacio Mera Gonzalez, sub-director, docentes e Antón Capitel (refeitório na figura infra).



17:00 Acompanhamento dos docentes da Escola de Arquitectura à “Exposición-homenaje al arquitecto talaverano Manuel de las Casas”, organizada por la demarcación en Toledo del Colegio Oficial de Arquitectos de Castilla-La Mancha (COACMTO); inauguração do “Ciclo de conferencias De las Casas, una época, un lugar” com a conferência “La obra de arquitectura de los Casas” por Antón Capitel. Manuel de las Casas, “uno de los arquitectos referentes de finales del siglo XX y principios del XXI, no sólo por sus proyectos sino también por su destacada labor como docente en la Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid y por su rigor como inspector jefe del Servicio de Restauración de Monumentos, dependiente del Ministerio de Cultura”. Foi igualmente mentor e fundador da Escola de Arquitectura de Toledo pelo que o debate sobre a Escola “sonhada” e a escola “actual” foi muito oportuno.



19:00 Fim de missão diária e elaboração de notas para Relatório Final.

Day 4. Recolha de informação, elaboração de Relatório Final e viagem de regresso.

4. Conclusões . Percepções

A mobilidade de Docentes é uma das atividades centrais na cooperação interuniversitária, que visa contribuir para a promoção da dimensão europeia e da qualidade do Ensino Superior. Da participação neste programa resultaram dois níveis de resultados: pessoal e institucional.

Enquanto docente, a realização desta Missão de Ensino Erasmus representou uma oportunidade de valorização pessoal e profissional. No enquadramento institucional, as atividades de mobilidade realizadas poderão contribuir para alcançar os objetivos gerais da EArtes, nomeadamente de consolidação e desenvolvimento das ligações entre instituições; de preparação de projetos de cooperação; de intercâmbio de conhecimento relativamente a métodos pedagógicos.

Conclui-se que foram construídos novos contactos, alargadas as relações entre escolas internacionais, e particularmente entre departamentos de arquitectura, e foram exploradas formas de futura cooperação em

projectos com este parceiro europeu, cujo interesse ficou plenamente demonstrado, de acordo com a implementação da estratégia de internacionalização da Universidade de Évora.

Para além da divulgação deste Relatório via Repositório da EU, apresento a minha total disponibilidade para disseminar e valorizar os resultados desta mobilidade de Docente em eventos patrocinados pelo DARq ou pela EArtes, dando a conhecer as atividades de ensino e de cooperação que, se espera, contribua para a promoção da dimensão europeia e da qualidade do Ensino Superior.



Sofia Aleixo

Évora, 23 Outubro 2018

5 Referências

Busquets, Joan (2000) *Toledo y su Futuro El plan Especial del Casco Histórico/ Toledo and its Future. Premio Europeo Gubbio*. Ayuntamiento de Toledo

eaucm (2018) *Guia eat 2018.2019*.

eaucm (2014) *Informe Anual de Seguimiento. GRADO EN ARQUITECTURA. CAMPUS DE TOLEDO - Octubre 2014*. Vicerrectorado de Docencia e Evaluación y Calidad Académica

<https://erasmusmais.pt/>

<https://www.uclm.es/toledo/arquitectura>

6. Agradecimentos

Universidade de Évora [ERASMUS CODE: P EVORA 01]

- Marina Cordeiro - Gabinete de Apoio à Cooperação e Mobilidade
- João Rocha - Director do DARq
- Ana Telles – Directora da EArtes

Universidad de Castilla-la Mancha [ERASMUS CODE: SPAIN – ES]

- Director: Juan Ignacio Mera González
- Subdirectora: Dolores Sanchez Moya
- Subdirector: Eloy Solís Trapero
- Docentes: Maria de las Nieves Cabañas Galan, Maria del Carmen Mota Utanda, Francisco Javier Bernalte Patón e José Ramón de la Cal

Anexo I

Pedido de Equiparação a Bolseira

Anexo II

Contrato ERASMUS+

Anexo III

Certificado de participação

Anexo IV

Relatório ERASMUS+ (submetido on-line)



Equiparação a bolsa

ANO LECTIVO 2017.2018

Ex.ma Senhora

Reitora da Universidade de Évora Professora Doutora Ana Costa Freitas,

Cristina **Sofia** da Silva Teixeira **Aleixo**, Professora Auxiliar do Departamento de Arquitectura, portadora do Cartão de Cidadão n.º 7682102, com validade até 17.06.2020, vem requerer a V. Exa, nos termos do Regulamento de Equiparação a Bolseiro e ao abrigo do Decreto-Lei nº 29/83, que lhe seja concedida a necessária autorização de equiparação a bolseiro, fora do País, no período entre 25 e 29 de Setembro 2018, a fim de que lhe seja possível usufruir, como representante da EArtes, da **Bolsa de Mobilidade STA no âmbito do Programa ERASMUS +** que lhe foi atribuída para cumprimento do **Mobility Agreement Staff Mobility For Teaching** (em anexo) na *University of Castilla la Mancha, School of Architecture – Department of Architecture Project*.

Os encargos da missão enquadram-se na referida Bolsa.

A leccionação de aulas não será afectada uma vez que ou serão agendadas aulas de substituição ou um colega substituirá a docente nesses dias.

Pede deferimento,

Évora, 17 de Julho de 2018

Contrato Erasmus+

AÇÃO-CHAVE I Mobilidade individual para fins de aprendizagem

Ensino Superior - Mobilidade de Pessoal para missões de ensino e/ou formação

Universidade de Évora (P EVORA01), sediada no Largo dos Colegiais, n° 2 – 7000-803 Évora - Portugal, adiante designada por “instituição”, representada para efeitos de assinatura deste contrato pela Pró-Reitora, Profª Doutora Rosalina Pisco Costa,

E

Cristina Sofia Aleixo

Antiguidade no cargo: Senior
Morada: Évora - Portugal

Nacionalidade: Portuguesa

Departamento/serviço: EA – Departamento de
Arquitetura

Telefone:

E-mail: saleixo@uevora.pt

Género: F

Ano Académico: 2017-2018

Participante com: uma subvenção comunitária x
 bolsa zero comunitária

A subvenção inclui apoio para necessidades especiais

Subvenção comunitária combinada com dias a bolsa zero

Número de identificação bancária para o qual deverá ser feita a transferência da subvenção:

Titular da conta: Cristina Sofia Aleixo

Nome do banco: **NOVO BANCO**

BIC/SWIFT: **BESCP TPL** Número IBAN/NIB: **PT50 0007 0000 0793 3700 1322 3**

Adiante designado por “participante”, acordam nas Condições Especiais e Anexos abaixo, que são parte integrante deste contrato (“contrato”):

Anexo I - Contrato de Mobilidade de Pessoal

Anexo II - Condições Gerais

As disposições apresentadas nas Condições Especiais prevalecem sobre as presentes nos anexos.

Não é obrigatório que o anexo I a este contrato contenha assinaturas originais: cópias digitalizadas das assinaturas bem como assinaturas eletrónicas poderão ser aceites, desde que respeitem a legislação nacional sobre esta matéria.

CONDIÇÕES ESPECIAIS

ARTIGO 1º OBJETO DO CONTRATO

- 1.1. A instituição deverá facultar apoio financeiro ao participante que realizará a atividade de mobilidade para missões de ensino no âmbito do Programa Erasmus+.
- 1.2. Se aplicável, o participante aceita a subvenção no montante especificado no artigo 3.1 e compromete-se a executar a atividade de mobilidade para missões de ensino, tal como descrito no Anexo I.
- 1.3. As alterações ao Contrato deverão ser solicitadas, por notificação formal via postal ou em mensagem eletrónica, e acordadas por ambas as partes.

ARTIGO 2 – ENTRADA EM VIGOR E DURAÇÃO DA MOBILIDADE

- 2.1 O contrato entra em vigor a contar a partir da data da aposição da assinatura pela última das duas partes contratantes.
- 2.2 O período de mobilidade deverá decorrer a partir de 25/09/2018 e terminar em 28/09/2018. A data de início e a data de fim do período de mobilidade deverão coincidir, respetivamente, com o primeiro dia em que o participante deverá estar presente na organização de acolhimento e o último dia em que o participante deverá estar presente na organização de acolhimento.
- 2.3 [Para pessoal para formação] O participante deverá receber subvenção proveniente do orçamento da UE correspondente a [...] dias de atividade [se o participante receber uma subvenção proveniente do orçamento da UE: este número de dias deverá ser igual à duração do período de mobilidade; e [...] dias de viagem.
O participante realizará um período de ensino com um total de 8 horas durante dias.
- 2.4 A duração total do período de mobilidade não deverá exceder 2 meses e deverá ter um mínimo de 2 dias por atividade de mobilidade. No caso da mobilidade de docentes em missão de ensino, deverá ter um mínimo de 8 horas de ensino por semana (ou por um período de estadia mais curto).
- 2.5 O participante poderá apresentar qualquer pedido de prolongamento do período de mobilidade durante o período estipulado no artigo 2.4. Se a instituição aprovar o prolongamento da duração do período de mobilidade, o contrato deverá ser alterado em conformidade.
- 2.6 O Certificado de Presença deverá mencionar as datas efetivas de início e de fim do período de mobilidade.

ARTIGO 3 – SUBVENÇÃO

- 3.1. A instituição opta por uma das seguintes opções (assinalar com um X):
 - Opção 1 - A instituição deverá facultar ao participante apoio individual e de viagem sob a forma de contribuição em espécie ou, no caso de o participante adiantar o financiamento, reembolsar esse adiantamento de acordo com o regulamento interno da organização. Neste caso, a instituição deverá assegurar que os serviços prestados cumprem os níveis de qualidade e segurança necessários.
 - Opção 2 - O participante deverá receber da instituição uma subvenção de **560 € (quinhentos e sessenta euros)** para viagem e apoio individual. Neste caso, a instituição deverá assegurar que os serviços prestados cumprem os níveis de qualidade e segurança necessários e estejam em conformidade com o regulamento interno da Universidade de Évora.
- 3.2 Quando aplicável, o reembolso de custos incorridos com necessidades especiais deverá basear-se em documentos de suporte facultados pelo participante.
- 3.3 A subvenção não poderá ser utilizada para cobrir custos semelhantes já financiados pelo orçamento da União.
- 3.4 Não obstante o Artigo 3.3, a subvenção é compatível com qualquer outra fonte de financiamento.
- 3.5 Se o participante não cumprir com o estipulado no contrato deverá devolver total ou parcialmente o apoio financeiro. No entanto, o reembolso não deverá ser solicitado se o participante tiver sido impedido de completar as suas atividades de mobilidade por motivos de força maior, tal como descrito no Anexo II. Estes casos deverão ser reportados pela instituição de envio e aprovados pela AN.

ARTIGO 4 – MODALIDADES DE PAGAMENTO

- 4.1 Esta regra aplica-se somente no caso de seleção da opção 3 do artigo 3.1. No prazo de 30 dias consecutivos após a assinatura do contrato por ambas as partes, e o mais tardar até à data de início do período de mobilidade, deve ser efetuado o primeiro pagamento ao beneficiário, correspondente a 100% do montante especificado no artigo 3.1.
- 4.2 A submissão do relatório online pelo participante deverá ser considerado como o pedido de pagamento do balanço da subvenção. A instituição terá 45 dias consecutivos para efetuar o pagamento deste montante ou emitir uma ordem de cobrança no caso de um reembolso.
- 4.3 O participante deverá apresentar prova das datas de início e de fim efetivas do período de mobilidade, sob a forma de um certificado de presença facultado pela organização de acolhimento.

ARTIGO 5 – RELATÓRIO ONLINE

- 5.1. O participante deverá completar e submeter o relatório online depois da mobilidade no estrangeiro e no prazo de 30 dias consecutivos a contar da data de receção do convite para submissão do relatório.
- 5.2 Os participantes que não completarem e não submeterem o relatório online poderão ter que reembolsar, a pedido da sua instituição, total ou parcialmente a subvenção recebida.

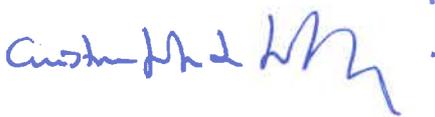
ARTIGO 6 – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E FORO

- 6.1 A subvenção é regida pelos termos do presente contrato, pela legislação comunitária aplicável e, de forma subsidiária, pela legislação portuguesa. A AN e o beneficiário podem interpor procedimentos judiciais, junto da Comarca de Lisboa, relativamente a decisões tomadas pela outra parte no que respeita à aplicação dos requisitos do contrato e ao acordado para a sua implementação.
- 6.2 O tribunal competente designado de acordo com a legislação nacional aplicável terá a competência exclusiva para dirimir quaisquer litígios entre a instituição e o participante, no que respeita à interpretação, aplicação e legitimidade do presente Contrato, no caso de o respetivo diferendo não poder ser resolvido amigavelmente.

ASSINATURAS

Pelo participante

Profª Doutora Cristina Sofia Aleixo



Évora, 27 de julho de 2018

Pela Instituição

Vice-Reitor, Prof. Doutor António Candeias



Évora, 27 de julho de 2018



Anexo I

Contrato Erasmus+

AÇÃO I

Mobilidade individual para fins de aprendizagem

Ensino Superior - Mobilidade de Pessoal para missões de ensino e/ou formação

Anexo II

CONDIÇÕES GERAIS

Artigo 1º: Responsabilidade

Cada parte contratante exonera a outra de qualquer responsabilidade civil relativa a danos ou prejuízos causados a si ou ao seu pessoal, resultantes das atividades que são objeto do presente contrato, desde que os referidos danos ou prejuízos não resultem de conduta grave e deliberada da outra parte ou do seu pessoal.

A Agência Nacional portuguesa, a Comissão Europeia ou o pessoal que as constitui, não poderão, em caso algum, ser responsabilizados por eventuais danos de qualquer natureza causados durante a execução do período de mobilidade. Consequentemente, a Agência Nacional portuguesa e a Comissão Europeia não aceitarão nenhum pedido de indemnização ou reembolso acompanhados deste tipo de reclamação.

Artigo 2º: Resolução do Contrato

O não cumprimento, por parte do participante, de qualquer uma das obrigações emanadas do presente contrato, e sem prejuízo das consequências previstas na lei aplicável, confere à instituição plenos poderes para rescindir ou resolver o presente contrato, sem necessidade de recurso a demais diligências, se o participante não realizar nenhuma ação no prazo de um mês após receção da notificação por correio registado.

Se o participante cessar o contrato antes do fim do período contratual ou se não cumprir com o disposto no contrato, terá de proceder ao reembolso do montante de subvenção já pago.

Se o participante cessar o contrato por motivos de força maior, ou seja, qualquer situação ou acontecimento imprevisível ou excepcional, independente da sua vontade e

não imputável a erro ou negligência da sua parte, o participante terá direito a receber o montante da subvenção correspondente ao período de mobilidade efetivo conforme definido no número 2 do artigo 2º. Quaisquer verbas remanescentes terão de ser reembolsadas, exceto se acordado de outra forma com a organização de envio.

Artigo 3º: Proteção de Dados

Quaisquer dados pessoais mencionados no contrato serão tratados em conformidade com o Regulamento (EC) N.º 45/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho, sobre a proteção de indivíduos e relativa ao processamento de dados pessoais pelas instituições e órgãos comunitários e no livre tratamento de tais informações. A instituição, a AN e a CE podem utilizar informações desta natureza quando diretamente relacionadas com a execução e acompanhamento do presente contrato, sem prejuízo da possibilidade de fornecer os dados aos órgãos responsáveis pela inspeção e auditoria, de acordo com a legislação comunitária (Tribunal de Contas ou o Serviço Europeu de Luta Antifraude (OLAF)).

O participante pode, por ofício escrito, ter acesso aos seus dados pessoais e corrigir quaisquer informações erradas ou incompletas. O participante deve dirigir quaisquer questões sobre o tratamento dos seus dados pessoais à instituição e/ou à Agência Nacional. O participante pode apresentar uma reclamação contra o tratamento dos seus dados pessoais junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados, no que respeita à utilização dos dados pela instituição de envio e/ou pela AN, ou junto da Autoridade Europeia para a Proteção de Dados, no que respeita à utilização dos dados pela CE.

Artigo 4º: Controlo e Auditorias

As partes contratantes comprometem-se a fornecer toda e qualquer informação detalhada, solicitada pela Comissão Europeia, pela Agência Nacional portuguesa ou por qualquer outro órgão externo autorizado pela Comissão Europeia ou pela Agência Nacional portuguesa, com o objetivo de verificar se o período de mobilidade e os termos do contrato estão a ser devidamente implementados.

CERTIFICATE OF ATTENDANCE

Beneficiary Name: Cristina Sofia

Beneficiary Surname: da Silva Teixeira Aleixo

Department/Unit: Arquitectura – Escola das Artes

Home Institution: University of Évora

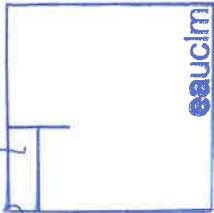
ERASMUS CODE: P EVORA 01

Host Institution: Universidad de Castilla-la Mancha, Faculty/Department School of Architecture – Department of Architecture Project

ERASMUS CODE (if any): SPAIN - ES

We confirm that the above mentioned completed an STA Mission from 26 September 2018 till 28 September 2018.

Date: 28/09/2018

ELOY SOLÍS TRAPERÓ
(Signature, Stamp of the Host Institution)



Erasmus+

Participant Report Form – Call 2017 – KA1 – Mobility of Staff in higher education - Staff mobility for teaching and training activities

Fields marked with * are mandatory.

Document code: EP-KA1-HE-Staff-2017

1 Purpose of the participant report

This final report on your mobility experience will provide the EU's Erasmus+ programme with valuable information, which will benefit both future participants and contribute to the continued improvement of the programme. We are grateful for your co-operation in filling out the questionnaire.

All personal data mentioned in this form will be processed in accordance with Regulation (EC) No 45 /2001 of the European Parliament and of the Council of 18 December 2000 on the protection of individuals with regard to the processing of personal data by the European Union institutions and bodies and on the free movement of such data. This report, once submitted, will be accessible to the coordinating institutions, their national agencies and the European Commission. More details can be found in the [Specific Privacy statement](#).

2 Identification of the Participant and General Information

* 2.1 First and last name

See section "Publication and Usage Rights of the Information and of the Email Address" at the end of this questionnaire concerning usage of the personal information.

Cristina Sofia Aleixo

2.2 Mobility start date

The date on which your mobility activity started, provided for information only. Should this date be incorrect, please contact the person responsible for management of your mobility to correct this date.

25/09/2018

2.3 Mobility end date

The date on which your mobility activity ended, provided for information only. Should this date be incorrect, please contact the person responsible for management of your mobility to correct this date.

28/09/2018

*** 2.4 Email address, where I can be contacted in the future**

See section "Publication and Usage Rights of the Information and of the Email Address" at the end of this questionnaire concerning usage of the personal information.

Please correct this email address if necessary.

saleixo@uevora.pt

*** 2.5 Was this your first staff mobility period financed by the Erasmus+ or Lifelong Learning Programmes?**

- Yes
 No

*** 2.7 What type of activity did you carry out?**

- Staff mobility for teaching
 Staff mobility for training

*** 2.8 Is your sending organisation:**

- A higher education institution?
 An enterprise?

*** 2.9 Is mobility of staff actively encouraged by your institution as part of its institutional strategy (such as its overall strategy, staff development or internationalisation strategy)?**

- Very much
 Much
 Little
 Very little

*** 2.11 Was a mobility agreement between you and your institution/enterprise signed before the mobility?**

- Yes
 No

*** 2.12 What were your main motivations for taking part in this Erasmus+ mobility?**

Multiple answers are possible.

- To acquire knowledge and specific know-how from good practice abroad
 To develop my own competences in my field and increase the relevance of my teaching
 To increase knowledge of social, linguistic and/or cultural matters
 To gain practical skills relevant for my current job and professional development
 To increase my job satisfaction
 To build up new contacts/expand my professional network
 To reinforce the cooperation with a partner institution
 To build up cooperation with the labour market
 To create spin-off effects like curriculum development, development of joint courses or modules, academic networks, research collaboration etc.
 To experiment and develop new learning practices and teaching methods

- To share my own knowledge and skills with students
- To increase the quality and quantity of student and staff mobility to and from my sending institution
- To meet new people
- To increase my future employment and career opportunities
- To receive an Erasmus+ grant
- To improve my foreign language skills
- To improve services offered by my sending institution
- Other

*2.14 Did your staff mobility include the following elements?

Multiple answers are possible.

- Lectures
- Job-shadowing
- Tutorials/seminars/workshops
- Research supervision of students
- Distance teaching/online courses
- Problem-based learning/case studies
- Own research activities
- Promotion and/or follow-up/monitoring of Erasmus+ mobility
- Joint events and seminars
- Participation in a Staff Training Week
- Participation in tests/exams
- Planning of future Erasmus+ co-operation
- Cultural activities
- Monitoring of Erasmus+ cooperation projects

3 General satisfaction

*3.1 How satisfied are you with this mobility experience in general?

- Very satisfied
- Rather satisfied
- Neither satisfied nor dissatisfied
- Rather dissatisfied
- Very dissatisfied

*3.2 Would you recommend this experience to a colleague?

- Yes
- No

*3.3 How do you plan to share your experience?

Multiple answers are possible.

- With a written report
- At staff meeting(s)
- At conference(s)
- At workshop(s) with colleagues
- In the media

- Other
- Not foreseen at all

4 Practical arrangements

4.1 If relevant, how much did you pay approximately yourself for your travel to and from your receiving institution/organisation?

EUR

4.2 If relevant, how much did you receive from your sending institution for your travel costs (or from your receiving institution in case you are from an enterprise)?

EUR

4.3 If relevant, how much did you receive from your sending institution for your daily subsistence costs abroad (or from your receiving institution in case you are from an enterprise) (average amount per day)?

EUR/day

5 Personal and professional development and impact

5.1 Personal and professional development: thanks to this Erasmus+ mobility activity

	Strongly agree	Rather agree	Neither agree nor disagree	Rather disagree	Strongly disagree
* I have learned from good practices abroad	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have experimented and developed new learning practices or teaching methods	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have gained sector-specific or practical skills relevant for my current job and professional development	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have enhanced my organisational/management/leadership skills	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have reinforced or extended my professional network or built up new contacts	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have reinforced the cooperation with the partner institution/organisation	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have built cooperation with players in the labour market	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have built cooperation with players in civil society	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have improved my foreign language skills	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have increased my social, linguistic and/or cultural competences	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have improved my competences in the use of Information and Communication Technology tools (e.g. computer, internet, virtual collaboration platforms, software, ICT devices, etc.)	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have increased my job satisfaction	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I have enhanced my employment and career opportunities	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5.2 Furthermore, during my mobility activity...

	Strongly agree	Rather agree	Neither agree nor disagree	Rather disagree	Strongly disagree
* I have shared my own knowledge and skills with students and/or other persons	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I contributed to create spin-off effects like curriculum development, development of joint courses or modules, academic networks, research collaboration, etc.	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* I contributed to increasing the quality and quantity of student or staff mobility to and from my sending institution	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Other	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5.4 My teaching period had the following impact on the receiving institution

	Strongly agree	Rather agree	Neither agree nor disagree	Rather disagree	Strongly disagree
* Has enhanced the motivation of non-mobile students to study/do a traineeship abroad	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Has allowed non-mobile students to get a perspective from abroad ("internationalisation at home")	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Has allowed students to develop their entrepreneurial mind-set and to understand enterprises	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Will lead to the use of new teaching methods/approaches at the partner institution	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Has led to the use of new teaching methods/approaches at the partner institution	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Will lead to the introduction of new teaching subject(s)	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

* Has led to the introduction of new teaching subject(s)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Will lead to the introduction of changes in the organisation /management of the partner institution	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Has led to the introduction of changes in the organisation/management of the partner institution	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Other	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5.6 My mobility period had the following impact on my sending institution/enterprise

	Strongly agree	Rather agree	Neither agree nor disagree	Rather disagree	Strongly disagree	Not applicable
* Will lead to the use of new teaching/training methods/approaches /good practices at my sending institution	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Has led to the use of new teaching/training methods/approaches /good practices at my sending institution	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Will lead to new/increased cooperation with the partner institution /organisation(s)	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Has led to new/increased cooperation with the partner institution /organisation(s)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Will lead to internationalisation of my sending institution	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Has led to internationalisation of my sending institution	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Will lead to stronger involvement of my institution/enterprise in curriculum development	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Has led to stronger involvement of my institution/enterprise in curriculum development	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Will lead to the introduction of changes in the organisation /management of my sending institution/enterprise	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
* Has led to the introduction of changes in the organisation /management of my sending institution/enterprise	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Other	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6 Recognition

* 6.1 In what way will your mobility be recognised by your sending institution/enterprise?

Multiple answers are possible.

- Part of my yearly work plan
- Included in my annual performance assessment
- Informal recognition by my management (such as the head of department / unit, dean, rector)
- Salary increase
- Other
- Not recognised at all

* 6.2 Do you feel satisfied with this level of recognition?

- Yes
- No
- Don't know/Cannot judge

* 6.3 How would you like to see recognition dealt with by your institution/enterprise?

Multiple answers are possible.

- As part of my yearly work plan
- Included in my annual performance assessment
- Informal recognition by the management
- Salary increase
- Other

7 Conclusions

7.1 If you wish, please give any additional information, observations, comments or recommendations that may be useful for staff wishing to go abroad, as well as for your National Agency for Erasmus+ or the European Commission in order to improve the staff mobility action.

8 Publication and Usage Rights of the Information and of the Email Address

* 8.1 I'm willing to help staff and students based on my own Erasmus+ experience. They can contact me at my email address.

- Yes
- No

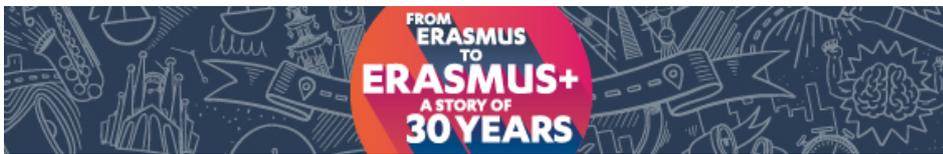
* 8.2 I agree that (parts of) this report can be published and made available to the general public.

- Yes, with my name and email address
- Yes, but anonymised (no name and no email address)
- No

* 8.3 I agree that my email address will be used later to contact me for further studies related to the content of this final report or regarding the Erasmus+ programme and EU issues.

- Yes
- No

Did you know that in 2017 we celebrate 30 years of Erasmus+? Join us at <http://ec.europa.eu/erasmus30> and get involved!



#ERASMUSPLUS
EC.EUROPA.EU/ERASMUS30



Contact

http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/contact_en
